

O agente de polícia Washington José Fernandes da Silva, lotado na 15ª Delegacia de Polícia Metropolitana, na cidade de Alto Longá-PI, diz que foi desacatado pelo filho do candidato a prefeito de Alto Longá, César Sindô, que teve a candidatura indeferida pela Justiça Eleitoral.

O policial, que estava como chefe de plantão do 15º DP foi acionado às 16:15 horas do dia 7 de setembro deste ano para desobstruir a rodovia PI que vai até o centro da cidade, já que um caminhão servia de palco para um comício e atrapalhava o trânsito. Ao chegar ao local, segundo o policial, o filho do candidato disse que não tinha ninguém que iria proibir ele de tirar o caminhão da rua e que já o conhecia da delegacia “e que todos os policiais e a delegada comiam na mão do prefeito, até a juíza e a promotora”. Em entrevista ao Portal GP1, o policial Washington Fernandes informou que estava de plantão no dia do incidente, quando ficou sabendo que a rua estava obstruída e, ao ir até o local, só estava fazendo o seu trabalho. “Isso [obstrui a rua] não pode, eu só estava trabalhando. Já avisei à promotora, a juíza e a delegada sobre o que aconteceu e elas disseram que iriam tomar as providências necessárias sobre o caso”, contou.

O portal GP1 entrou em contato com a promotora Jeane Vieira e ela informou que não irá se manifestar sobre esse assunto.

O advogado de Eduardo da Fonsêca Abreu (filho do candidato César Sindô), Flávio Henrique, disse que não havia sido informado sobre o ocorrido e que entraria em contato com seu cliente. O advogado ainda ficou de retornar à nossa reportagem, mas até o fechamento desta matéria, não obtivemos retorno. Informações dão conta que a promotora eleitoral deverá enviar o Boletim de Ocorrência para a Polícia Federal e solicitar a abertura de inquérito.

Clique [aqui](#) e veja o Boletim de Ocorrência feito pelo policial Washington.